



VISITAS VIRTUAIS EM UMA UNIDADE NEONATAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

DANIELE DA SILVA ARAÚJO; ERICA CARINE RODRIGUES PEDROSA; ANTÔNIO AUGUSTO FERREIRA CARIOCA; CICERA TAVARES DE LUCENA; SARA SOARES SENA

Introdução: A COVID-19 é um problema de saúde pública, sendo um desafio em escala global. Com altos números de casos e óbitos no Brasil, diante da gravidade da doença e da alta transmissibilidade. Em ambiente hospitalar foram implementadas medidas sanitárias como a restrições de visitas de familiares aos pacientes hospitalizados. Porém para as mães gerou uma quebra de vínculo entre mãe-filho causando prejuízos a todos os recém-nascidos (RNs). Com intuito de manter a proximidade familiar e o apoio psicológico, os recursos tecnológicos surgem como medidas alternativas de minimizar a angústia, pois a comunicação pode ocorrer de forma virtual. Dada a importância dessa possibilidade, foi aprovado uma Lei 14.198/2021 para a regulamentação das visitas virtuais por meio de videochamadas, de familiares a pacientes internados pela COVID-19.

Objetivos: Descrever a experiência das mães frente as visitas virtuais em uma unidade neonatal durante a COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, sobre visitas virtuais através de vídeo chamadas realizadas por enfermeiros, assistente social e médicos, de uma unidade neonatal na cidade de Fortaleza, entre familiares e recém-nascidos, como tentativa de humanização do cuidado. Foram realizadas 129 videochamadas, no período de maio a dezembro de 2020. **Resultados:** Nestas interações observam-se que as mães se emocionavam em ver e falar com seus bebês, ao mesmo tempo que cantavam canção de ninar como se estivesse no seu colo. Em decorrência do impacto da nova realidade, as equipes de saúde enfrentam desafios para a comunicação efetiva entre pais e filhos, o que leva a buscar estratégias para manter a ligação parental. Foram observadas evoluções do estado comportamental dos RNs ao ouvirem a voz dos familiares, principalmente a da mãe. **Conclusão:** Em suma, foi observado que as visitas virtuais podem ser uma alternativa de comunicação entre filhos e familiares, por proporcionar o fortalecimento de vínculos através da possibilidade de interação audiovisual e o envolvimento com a equipe. No entanto, é importante salientar algumas limitações do estudo, como o difícil acesso à internet por algumas famílias e a disponibilidade de poucos tablets para uso da equipe multiprofissional nas visitas virtuais.

Palavras-chave: Covid-19, Humanização do cuidado, Pandemia, Brasil, Unidade neonatal.